

Arthur Murtinho

CAIM

Para voz e eletrônica ao vivo

A partir da obra homônima de Dione Carlos

Patriarcado: sistema social em que homens adultos mantêm o poder primário e predominam em funções de liderança política, autoridade moral, privilégio social e controle das propriedades. No domínio da família, o pai (ou figura paterna) mantém a autoridade sobre as mulheres e crianças*.

Tarab: termo da cultura árabe que descreve um tipo de êxtase estético em relação a algum objeto artístico relacionado ao ato de ouvir, podendo ser uma música ou um poema*.

Sobre a dramaturgia original

CAIM é livremente inspirada na obra Caim, de José Saramago. A partir da figura amaldiçoada de Caim, reflito sobre a manipulação religiosa que utiliza a fé das pessoas para fins lucrativos e também sobre o papel da estrutura patriarcal e o modo como ela nos adoece. Caim está em cena, em conversa direta com o público, ciente de que está no teatro, um dos poucos lugares sagrados, de encontro biofísico, restantes. Caim precisa de ajuda para morrer, uma vez que é eterno, algo possível, talvez, somente com o auxílio de uma mulher. Neste caso, Lilith, a primeira mulher de Adão*.

Sobre a voz

A partitura é escrita para voz solo, amplificada e processada ao vivo. Apesar do contexto sônico da escrita e de se tratar de uma partitura, a performance não é restrita a profissionais da música. A ênfase da performance está na experiência da palavra, do texto e de sua potencialidade sonora. A ferramenta fundamental para performance da peça está no uso da fonética, de forma que a única limitação para execução está na capacidade individual de articular cada fonema (eu, por exemplo, não sou capaz de articular o fonema em trilo *r* sustentadamente), a partir do estudo do IPA (Alfabeto Fonético internacional).

Sobre a eletrônica ao vivo

A eletrônica ao vivo é feita através de um patch de Pure Data, sendo indicados na partitura os processamentos feitos sobre a voz. É possível para um performer realizar a eletrônica ao vivo ao mesmo tempo em que executa a parte da voz.

O patch possui:

4 canais com efeitos de Freeze e Loop.
Feedback delay.
1 filtro LowPass um dedicado aos freezes/loops.
1 filtro variável (LowPass, HighPass, BandPass e BandStop).
1 filtro HighPass utilitário com frequência fixa.

*Os textos marcados com asterisco são de autoria de Dione Carlos, e estão publicados na sua coletânea “Dramaturgia Viva, a dramaturgia de Dione Carlos”, publicada pela editora Aquilombô em 2022.

Instruções para voz

A partitura se organiza em duas **linhas de referência** horizontais – representando a passagem do tempo: Uma linha diz respeito à eletrônica, a outra à voz.

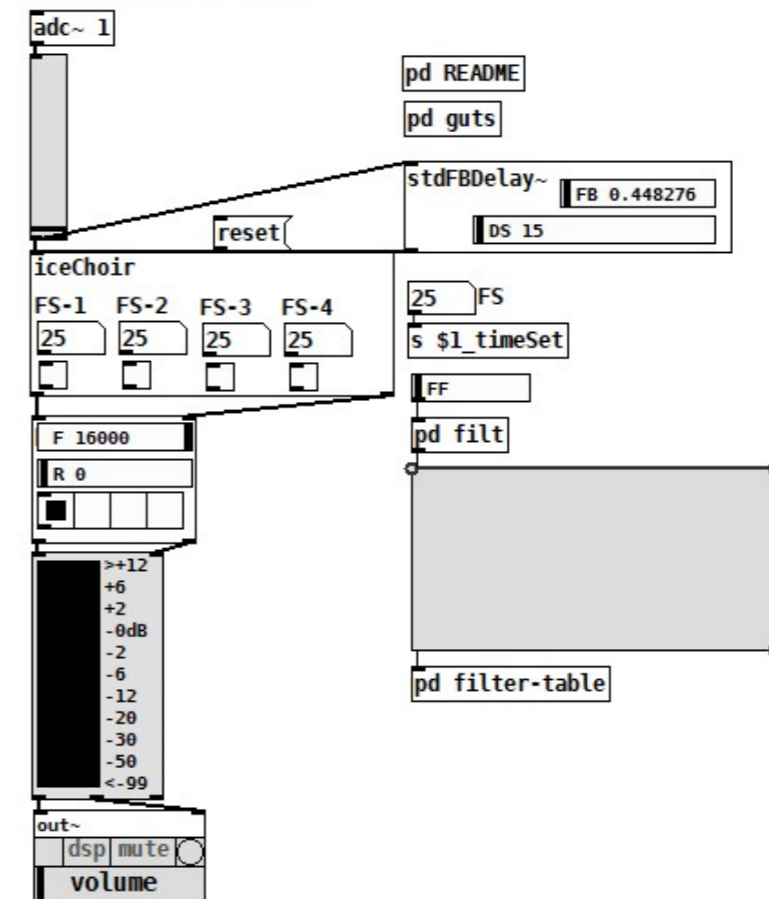
Entonação aguda	
Entonação grave	
Emissão sustentada do fonema	
Emissão curta do fonema	
Emissão ininterrupta dos fonemas, de forma agrupada	
Mudança imediata do fonema	
Mudança gradual de fonema	
Tremolo, emissão entrecortada rapidamente.	
Sessão improvisada a partir dos fonemas descritos, com duração indicada no canto superior direito	
Emissão do fonema inspirando o ar.	

Instruções para eletrônica

A eletrônica é organizada em uma **linha de referência** – representando a passagem do tempo. Há marcações gráficas indicando a duração dos efeitos, e siglas indicando a alteração de um parâmetro do patch.

	Ativar e desativar o freeze.
FS 25	- Duração do freeze. (valor de 15-2500).
FF 2500	- Frequência de corte do filtro do freeze (valor de 0-16000).
F 2500	- Frequência de corte do filtro geral (valor de 0-16000).
R 0.1	- Ressonância do filtro geral (Valor entre 0 e 0.9).
DS 250	- Duração do delay (valor de 10-2500).
FB 0.5	- Feedback do delay (valor de 0-99).

Arthur Murinho (2023)



Vogais utilizadas

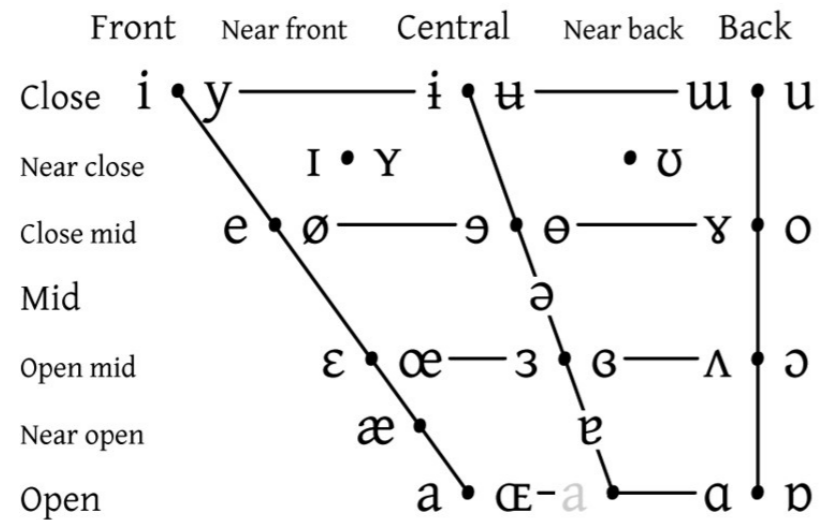
- a – Vogal com boca aberta não arredondada e língua anterior. (Ex.: *pá*)
- e – Vogal com boca semifechada não arredondada e língua anterior. (Ex.: *lê*)
- i – vogal com boca fechada não arredondada e língua anterior. (Ex.: *ri*)
- o – Vogal com boca semifechada arredondada e língua posterior. (Ex.: *no*)
- ɔ – Vogal com boca quase aberta não arredondada, com língua posterior. (Ex.: *só*)
- u – vogal com boca fechada arredondada e língua posterior. (Ex.: *tu*)
- ɛ – Vogal com boca semiaberta não arredondada e com língua anterior. (Ex.: *pê*)
- ə – Vogal com boca média e língua central. (Ex.: *the*, no inglês)

As vogais se organizam em dois eixos: o eixo vertical dita a abertura da boca, o horizontal, a região da língua. A gráfico simula o corte lateral do aparelho fonético, de forma que quanto mais acima mais fechada a boca, e quanto mais a direita, mais retroflexa a língua. há também o arredondamento da boca, possível para a maioria das vogais. Podem ser:

- Aberta, quase aberta, semiaberta, média, semifechada, quase fechada, fechada.
- Anterior, quase anterior, central, quase posterior, posterior.

No que se refere à posição fechada, não se trata de um fecho total da boca (que produziria uma consoante [m]) e sim da menor abertura natural para a produção da vogal marcada.

VOWELS



Vowels at right & left of bullets are rounded & unrounded.

Consoantes utilizadas

- m – Consoante nasal bilabial (Ex.: *ma*)
- n – Consoante nasal alveolar (Ex.: *na*)
- b – Consoante plosiva bilabial (Ex.: *ba*)
- v – Consoante fricativa labiodental vozeada (Ex.: *va*)
- s – Consoante sibilante fricativa alveolar não vozeada (Ex.: *sa*)
- ʃ – Consoante fricativa pós-alveolar não vozeada (Ex.: *cha*)
- h – Consoante fricativa glotal não vozeada (Ex.: *ha*)
- r – Consoante em trilo alveolar vozeada ()
- ɾ – Consoante em trilo alveolar não vozeada ()
- B – Consoante em trilo bilabial vozeada ()
- ɓ – Consoante em trilo bilabial não vozeada ()

Consoantes pulmonadas acompanham emissão, como uma fricativa sustentada [h], ou um trilo como [r] ou [B]. Repare que as consoantes pulmonadas podem ser vozeadas ou não, isto é, podemos realizar o mesmo fonema de forma que ouvimos um tom, o som da voz, ou de forma que ouvimos apenas a emissão do ar. Há formas distintas para cada grafia, sendo usado o sinal [°] embaixo da letra para indicar a ausência de voz. Para as consoantes em trilo, refira aos vídeos no Anexo I para ouvir como soam.

- p' – Consoante ejetiva plosiva bilabial.
- c' – Consoante ejetiva plosiva palatal.
- k' – Consoante ejetiva plosiva velar.
- q' – Consoante ejetiva plosiva uvular.
- f' – Consoante ejetiva fricativa labiodental.
- s' – Consoante ejetiva fricativa alveolar.
- ʃ' – Consoante ejetiva fricativa palato-alveolar.
- ɔ – Clique bilabial
- || – Clique lateral.

Consoantes não pulmonadas apresentam uma emissão percussiva emitida pelo movimento da língua e boca. São os estalos e os sons de consoantes ejetadas como as plosivas [p'] e [b'], e as fricativas [s'] e [ʃ']. Para indicar o uso não pulmonado da consoante, usamos a apóstrofe ['] acima da letra. Veja os vídeos no Anexo I para ouvir os diferentes cliques e ejetivas.

I-CAIM

Arthur. Murtinho

Eletrônica

Voz

